



Bolsas	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	Capital de giro	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias		Últimas cotações (em R\$)	Comercial, venda na terça-feira	Na terça-feira	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,97% São Paulo	112.612 113.228	R\$ 1.212	Na terça-feira R\$ 5,273 (-0,62%)	R\$ 5,933	6,76%	10,53%	Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73
	27/1 28/1 31/1 01/2		26/janeiro 5,441 27/janeiro 5,424 28/janeiro 5,390 31/janeiro 5,305				

TRIBUTOS

Guedes fala em ampliar corte de impostos

Além da taxaço sobre combustíveis, governo pode reduzir IPI sobre produtos de amplo consumo, segundo o ministro

» ROSANA HESSEL

Isaac Nobrega



De acordo com o ministro da Economia, “aumento estrutural” da receita em 2021 não deve ficar com um “Estado obeso”



A infla  o elevada inflou a receita tributária, mas, neste ano, o salto não vai se repetir. O governo deveria fazer uma avalia  o das isen  es fiscais que já existem antes de começar a reduzir imposto”

Juliana Damasceno, da
Tendências Consultoria

criticou subsídios    gasolina e descartou a ideia de cria  o de um fundo de estabiliza  o dos preços na bomba, previsto na proposta original da PEC, porque o custo poderia chegar a R\$ 120 bilhões por ano. “Isso    três vezes o valor do Bolsa Família. Tem muita gente circulando com ideias insensatas”, disse. O chefe da equipe econ  mica ainda minimizou problemas nas contas públicas, após o Banco Central ter reportado, nesta semana, superávit primário de R\$ 64,7 bilhões para o setor público consolidado, que inclui governos federal e regionais e as estatais federais. O saldo positivo foi o primeiro desde 2013. Segundo ele, os pessimistas e os críticos das contas do governo são militantes e “desonestos intelectualmente”. Apesar dos resultados positivos em 2021, especialistas

entendem que não há espaço fiscal para a redu  o de impostos. Juliana Damasceno, da Tendências Consultoria, v   a PEC dos Combustíveis como uma medida eleitoreira cara, que pode não surtir efeito no bolso do consumidor. Ela disse que o desconto previsto na bomba poderá nem ser repassado por conta da acelera  o do preço do petróleo nos últimos dias e da defasagem com o mercado externo. Na avalia  o da economista, 2021 foi at  pico. “A infla  o elevada inflou a receita tributária, mas, neste ano, o salto não vai se repetir. Não há como prever um aumento estrutural de arrecada  o como o ministro está falando. A economia está estagnada e não tem fôlego. E não podemos comemorar a infla  o, que cobra seu preço a longo prazo”, afirmou. A arrecada  o acima do previsto em 2021, segundo ela,

ajudou a engordar o caixa da União e o col   o de liquidez recorde de R\$ 1,18 trilhão para a gestão da d  vida pública. Esse recurso não pode ser sacado facilmente para uma redu  o de tributos sem uma justificativa de impacto social relevante. “O governo deveria fazer uma avalia  o das isen  es fiscais que já existem antes de começar a reduzir imposto”, disse. Bernardo Motta, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Funda  o Getúlio Vargas (FGV Ibre), vai na mesma linha. “O cobertor    curto, afirmou. “A PEC poderá aumentar o rombo fiscal e o tiro, sair pela culatra, sem ter efeito no bolso do consumidor, além de piorar o cenário macroecon  mico, pressionando o dólar, aumentando a infla  o, e, consequentemente, o preço do combustível na bomba”, alertou.

Cofres cheios nos estados

A arrecada  o dos estados com o Imposto sobre Circula  o de Mercadorias e Serviços (ICMS) bateu recorde e atingiu R\$ 637 bilhões em 2021, com crescimento de 22,6% em rela  o ao ano anterior, de acordo com dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Os governos estaduais não haviam registrado um crescimento nesse nível desde 1999, início da série histórica. O aumento nos preços da energia elétrica e dos combustíveis turbinou a arrecada  o dos governos estaduais no ano passado, além da retomada de atividades econ  micas após o período de maior restri  o da pandemia de covid-19. O tributo entrou na discussão sobre o preço dos combustíveis em ano eleitoral. O presidente Jair Bolsonaro pressiona os governadores a reduzirem a alíquota, após terem congelado a cobrança. Eles, porém, não querem abrir mão da arrecada  o e dizem não contar com a “ajuda” da infla  o para repetir o resultado neste ano.

Caixa

Os estados que mais tiveram crescimento na arrecada  o do imposto foram Mato Grosso, com incremento de 45,5%, e Goiás, com aumento de quase 32% em rela  o às receitas de 2020. Quase todos os outros tiveram aumento de arrecada  o superior a 20%. O ICMS representa 86% da arrecada  o direta dos Estados. A maior parte da arrecada  o    destinada ao pagamento de funcionários públicos. Além disso, um quarto das receitas    transferido para municípios. Por isso, mexer na arrecada  o do tributo tem gera  o de pol  mica.

COMBUSTÍVEIS

Congresso abre debate sobre redu  o de preços

» FERNANDA FERNANDES

Os altos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha (GLP) têm preocupado governo e parlamentares que, em ano de elei  es, estudam formas de amenizar os impactos econ  micos e políticos da situa  o. Enquanto o executivo prepara a PEC dos Combustíveis, que deverá focar na redu  o de impostos sobre o óleo diesel e gás de cozinha — deixando a gasolina de fora, segundo o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) —, o Senado colocar   em pauta, neste mês, o Projeto de Lei 1.472/21, que cria um programa de estabiliza  o de preços do combustível.

O projeto já foi aprovado na Comissão de Assuntos Econ  micos (CAE) e o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estaria sofrendo pressão dos governadores para dar celeridade    aprecia  o da matéria. Nesta quinta-feira, os governadores vão se reunir com parlamentares e representantes da Petrobras para discutir, também, a cria  o de uma conta/fundo “de estabiliza  o de preços dos combustíveis”, ideia que o governo não apoia. Apesar de as pautas estarem caminhando no Senado, na última segunda-feira, após reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, Arthur Lira afirmou que “medidas sobre o

Minervino Júnior/CB



Pacote inclui cria  o de fundo para conter volatilidade

gás” deverão ser estudadas pela Câmara apenas posteriormente. “Um ano eleitoral    sempre mais nervoso, mas vamos manter a

temperatura baixa discutindo as coisas e conversando”, disse Lira. Vale destacar que o governo recuou e não enviará a PEC dos

Combustíveis ao Congresso nesta semana, como estava previsto. Segundo interlocutores do Executivo, a expectativa    de que a proposta seja apresentada na próxima semana por Alexandre Silveira (PSD-MG), suplente do senador Antonio Anastasia (PSD-MG), que assumir   o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

Caixa de ferramentas

Uma das principais preocupa  es do governo, de acordo com integrantes da equipe econ  mica,    que o assunto saia do controle do Executivo. Em coletiva de imprensa realizada ontem, o relator do PL 1.472, senador Jean Paul Prates (PT-RN), explicou que a soluço ideal passará por uma revisão do plano estratégico da Petrobras e em encontrar maneiras de tirar proveito do petróleo e dos parques de refino nacionais. “A ideia    apresentar uma caixa de ferramentas para

que o Executivo execute um programa de estabiliza  o de combustíveis. Nós temos uma missão difícil e complexa que envolve dois ou três projetos de lei na busca de um único objetivo, que    diminuir o preço do combustível para o consumidor brasileiro”, informou o relator. A proposta, segundo o senador,    que o governo crie uma conta “compensatória”, de forma que as refinarias continuem recebendo em paridade com as cota  es internacionais dos combustíveis e, na outra ponta, o consumidor tenha um preço mais ameno. “Quem vai acertar o objetivo    o governo. O Executivo    que vai dizer “quero diminuir R\$ 1,5 no diesel, quanto eu preciso colocar na conta”, e o modelo vai responder”, explicou. Prates também confirmou que a inten  o do Executivo    atender a questão do diesel, especialmente com rela  o aos impostos federais.